

sexta-feira mais recursos para o

Washington — Antecipando-se à decisão do FMI sobre o novo programa econômico brasileiro, o Conselho Diretor do Banco Mundial aprovou ontem dois empréstimos ao Brasil no valor de 655 milhões de dólares, a serem desembolsados a partir de sexta-feira. Com um terceiro empréstimo de 52 milhões 700 mil dólares ao Paraná, que já havia sido aprovado, totalizam recursos de 707 milhões 700 mil dólares.

Os empréstimos serão assinados hoje, em Brasília, pelo Ministro do Planejamento, Delfim Neto, e pelo diretor do Banco Mundial, Nicolás Ardito Barletta. Na sexta-feira, já serão desembolsados 100 milhões de dólares do crédito para operações de **draw-back** (importação de produtos a serem beneficiados e reexportados) e 120 milhões de dólares do crédito para auxílio à agricultura brasileira.

Amenizar a crise

A maior parte dos 655 milhões de dólares serão desembolsados até dezembro. Além dos recursos à disposição do Governo brasileiro na próxima sexta-feira, o Banco Mundial transferirá mais 75 milhões de dólares até dezembro do empréstimo às importações e mais 110 milhões de dólares até novembro, do empréstimo à agricultura. Uma fonte do Banco Mundial disse que esses recursos contribuirão para amenizar a iliquidez de divisas do Brasil, enquanto o país negocia com os seus credores.

Na reunião do Conselho Diretor, alguns representantes de países-membros questionaram a aprovação desses empréstimos. A questão foi discutida por mais de duas horas, segundo afirmou uma fonte do **staff** presente à reunião. Os técnicos responsáveis pela divisão brasileira argumentaram que o Banco Mundial precisava "se expor" a uma decisão antecipada, pois deve apoiar o processo de desenvolvimento brasileiro a médio prazo.

Armando Ourique

Argumentaram ainda que "não tinham motivos para crer", que não serão concluídas as negociações com os demais credores para o financiamento de 11 bilhões de dólares. Essas fontes acham que a aprovação do Banco Mundial deverá contribuir para apressar as negociações com os bancos privados.

O Banco Mundial está projetando que o PIB brasileiro cairá 3% em 1983, continuará em declínio no primeiro semestre de 1984 e crescerá 3% no segundo semestre, permitindo um ligeiro índice positivo para o ano de 1984. A população brasileira terá que fazer grandes sacrifícios nesse período, mas o programa do FMI será capaz de ajustar a economia do país, disse uma fonte do Banco.

Desembolsos

O Banco este ano aumentou consideravelmente os seus desembolsos para o Brasil que, segundo fontes, deverão chegar a 900 milhões de dólares. Com os desembolsos destes dois últimos empréstimos, esta quantia, entretanto, poderá aproximar-se de 1 bilhão 300 milhões de dólares. Em 1982, o Brasil havia recebido 623 milhões de dólares e em 1981, 390 milhões de dólares de desembolsos do FMI.

O empréstimo de **draw-back** será complementado por valores equivalentes do Governo brasileiro. O programa já está sendo posto em prática desde julho passado e a parcela da próxima sexta-feira incluirá desembolsos retroativos. O Banco Mundial calcula que as exportações brasileiras em regime de **draw-back** atingirão 40% do total das exportações brasileiras projetadas para 1988 (em comparação a 23% em 1982).

O crédito à agricultura tem o objetivo de garantir o apoio do Governo a este setor, diante da exigência do FMI de gradual eliminação dos subsídios. O projeto possibilitará um fluxo mínimo de investimentos para a agricultura em 1983.